

RELAÇÕES ENTRE BIOGRAFOLOGIA E FORMAÇÃO DOCENTE

Relations between Biographology and Teaching Formation

Cícero Schünemann

RESUMO. Esta pesquisa tem por objetivo transmitir ideias que possam ser úteis ao professor interessado em utilizar a Biografologia no processo de aprimoramento pessoal e em sua qualificação docente. Os métodos utilizados foram pesquisa bibliográfica e análise de experiências do autor com docência e pesquisas biográficas. Entre os resultados da pesquisa observou-se a viabilidade da Biografologia no processo para formação do professor ao motivar, esclarecer, ampliar a erudição, desenvolver a reflexão crítica da realidade, promover reciclagens pessoais e qualificar o exemplarismo. O enfoque do artigo é a qualificação do professor com base no paradigma consciencial.

Palavras-chave: biografia; docência; exemplarismo; megapensenes trivocabulares.

ABSTRACT. This research aims to share ideas which can be useful to the teacher interested in using Biographology in the process of his personal development as well as his teaching qualification. The methods used were based on bibliographical research and analysis of the author's experiences with teaching and biographical researches. Among the results of this research, it was noticed the viability of Biographology in the process of teaching formation to motive, clarify, improve the erudition, develop a critical reflection on reality, promote personal recycling and qualify the exemplarism. The focus of the article is to help qualify the teacher based on the consciencial paradigm.

Keywords: biography, teaching, exemplarism, trivocabular megathosenes

INTRODUÇÃO

Objetivo. Este artigo tem por objetivo expor ideias que possam ser úteis ao professor interessado em utilizar a Biografologia no processo de aprimoramento pessoal e em sua qualificação docente.

Método. Esta pesquisa consiste em uma organização de informações obtidas em diferentes bibliografias e, análise de experiências do autor com docência e pesquisas biográficas a partir de 1999.

Estilo. O texto foi escrito em um estilo onde os parágrafos apresentam duas sínteses – um megapensene trivocabular (VIEIRA, 1997, p. 30) e um subtítulo. Ambas caracterizam as ideias e pensamentos apresentados no parágrafo e, facilitam ao leitor ter uma visão geral do artigo de forma rápida. Por outro lado, um texto com 40 megapensenes permite ao leitor uma reflexão profunda sobre os temas abordados.

Conteúdo. A primeira seção aborda o interesse das pessoas em geral pelas biografias e a relação do tema com uma abordagem de ensino mais consciencial, por ter um enfoque com base na vida de pessoas comparado ao materialismo tradicional. Na sequência, são apresentadas ideias relacionadas à necessidade de aperfeiçoamento constante do professor e o papel das biografias nesse processo. A terceira seção apresenta o valor do exemplarismo e o papel do professor na condição de agente transformador social.

I. Ensino do Paradigma Consciencial e Interesse por Biografias

Grandes vidas interessam

Interesse. As pessoas gostam de saber da vida dos outros. A mídia evidencia personalidades famosas. Vidas ilustres chamam a atenção de qualquer pessoa.

Biografias estimulam pesquisas

Aula. Ao levar vivências de personalidades para a sala de aula, o professor desperta o interesse de seus alunos. *Biografias fascinam* (CARINO, 1999). O estudo de personalidades é uma forma técnica e científica de incentivar nos alunos o gosto pela pesquisa.

Biografias: oportunidades parapedagógicas

Oportunidades. Apesar de muitas das suas características motivarem leitores e estudiosos, as biografias são pouco utilizadas no contexto educacional. Biografias ainda são uma lacuna a ser preenchida nos estudos das ciências humanas (YOUNG, 1986).

Materialismo: desvalorização consciencial

Paradigma. O mundo vive fascinado pela tecnologia. O paradigma vigente valoriza mais as coisas do que o próprio homem. Nos conteúdos da educação tradicional a vida e as experiências de vida são pouco enfatizadas. A sociedade prioriza a educação de temas objetivos.

Parapedagogia prioriza tares

Inteligência evolutiva. O modelo tradicional da educação priorizando o conteúdo decorado ou repetido está chegando ao seu limite. A casuística e a experiência pessoal contribuem para a tares. A educação conscienciológica necessita formar pessoas para a vida com ênfase no processo consciencial e desenvolvimento da inteligência evolutiva.

Sociedade lúcida evolui

Educação. A educação é um processo pessoal e social em constante renovação e transformação. Esse dinamismo permite e incentiva aos docentes inovarem. Com biografias existem

muitas possibilidades didáticas e pedagógicas de expandir conteúdos, seja ao citar um exemplo, ao contar uma anedota, ou ao desenvolver dinâmicas.

Biografias quebram paradigmas

Era Consciencial. Estudiosos em geral admitem que em pesquisa biográfica não há neutralidade científica. Ou seja, própria ciência convencional, no que se tange ao estudo de biografias considera as influências do pesquisador em sua pesquisa. Levanta-se aqui a hipótese de que a inserção de maior conteúdo biográfico na educação está entre as transformações didáticas capazes de quebrar paradigmas da sociedade a caminho da era consciencial.

II. Necessidade de Aperfeiçoamento Constante na Docência

Biografias formam professores

Professor. O conhecimento biográfico ajuda o professor a enriquecer o conteúdo e a didática de suas aulas, além de seu aperfeiçoamento pessoal.

Ações revelam reflexões

Reflexivo. Qual a qualidade das suas reflexões? O conceito de professor reflexivo é uma abordagem voltada para a formação de um professor eficaz e agente de transformação social a partir da melhoria contínua de suas próprias aulas.

Diário: aperfeiçoamento diário

Diário. O diário técnico (VIEIRA, 2004) cria o hábito da reflexão sobre as próprias ações. A formação de um professor é um *continuum*. A autobiografia começa pelo diário.

Professor: aprendiz qualificado

Aprendiz. O professor tão só multiplicador de seu próprio conhecimento está obsoleto. Ao ser um especialista em aprender, o professor torna-se inevitavelmente um modelo de referência, sendo um aglutinador de talentos (ALVES, 2003, p.23).

Docência: labcon revelado

Pesquisador. Todo professor de Conscienciologia é um pesquisador. A qualificação do abertismo consciencial facilita ao professor expor seu laboratório consciencial (labcon) de forma didática.

Professores multiplicam pesquisas

Conhecimento. A produção do conhecimento vem crescendo rapidamente. Quem não está habituado a pesquisar fica perdido, sem saber para onde caminhar. Qual *home-page* acessar? Professor competente sabe ensinar a pesquisar.

Conscienciocentrismo: qualificação paradigmática

Qualificação. Ao estudar vidas, a pesquisa biográfica permite qualificar a investigação dos fatos através do paradigma consciencial. Ao realizar uma pesquisa biográfica o professor de Conscienciologia tem condições de trabalhar com a auto e heteroconscienciometria.

Valorizemos a evolução¹

Valores. A biografia ilumina os valores essenciais e o sentido que atribuímos à vida (VILAS BOAS, 2002, p. 165). O estudo de biografias contribui para expandir a visão de conjunto sobre a vida como um todo. O evoluciólogo é um especialista em holobiografias.

Biografias reciclam vidas

Recin. A pesquisa biográfica através do paradigma consciencial permite reflexão sobre a própria proxis e recins motivadas pelo heteroexemplarismo. Ao perceber as realizações de outras personalidades, há uma tendência de gerar motivação para nossas próprias conquistas.

Biografias acessam holopenses

Holopense. Através de imersão em uma vida alheia, caracterizando a assimilação simpática, há a pensenização de uma realidade diferente. A intensificação do acoplamento energético com o biografado permite expandir o conhecimento sobre o contexto de uma época.

Conscienciômetra: quantificador biográfico

Auto-estudo. Pesquisas biográficas sugerem auto-estudo. Qual a relação do biografado com o pesquisador? Quais traços e traços da personalidade causam reflexões pessoais?

Temos habilidades desconhecidas

Desenvolvimento. Em muitos casos, o pesquisador possui potencial latente para adotar uma postura mais madura, faltando apenas o contato com determinada vivência. Biografias propiciam diferentes experiências de vida. É a mudança de patamar devido a um estímulo na zona de desenvolvimento proximal (VYGOTSKI, 1994, p. 112).

Biografias estimulam neosinapses.

Talentos. Biografias permitem identificar talentos e comparar com as aptidões já manifestadas pelo pesquisador. Muitas vezes é possível aprender de que forma certas pessoas desenvolveram habilidades que as destacaram.

III. As Biografias e o Exemplarismo na Docência

Heterocompreensões melhoram convívios

Relações. Através de biografias é possível alcançar um melhor entendimento das relações sociais e fazer uma auto-análise da formação da própria identidade através da interação social. Biografias favorecem o desenvolvimento em habilidades de relacionamentos e compreensão social (DAUSIEN, 2000).

Admiremos qualidades exemplares

Cosmoética. A pesquisa biográfica exige cosmoética, sendo necessário o pesquisador manter uma postura investigativa sem ser intrusivo. A auto-observação durante uma pesquisa biográfica ajuda a qualificar o exercício do binômio admiração-discordância.

¹ Anotações pessoais de Tertúlia com professor Waldo Vieira. S.D.

Biografias dissecam proéxis

Proéxis. Em muitas biografias é interessante observar a objetividade, determinação e perseverança que os biografados apresentaram na execução de suas proéxis. O professor que consegue planificar e executar sua proéxis tem sua liderança docente baseada na autoridade moral.

Teática: fundamentação parapedagógica

Vivências. Existe muito conhecimento teórico disponível sobre Pedagogia e Didática, porém a prática da docência com base nas vivências pessoais ainda é rara. Alunos e professores ainda são muito tecnocráticos.

Biografias disseminam cultura

Cultura. As biografias contribuem para que o professor amplie sua cultura geral e enriqueça suas aulas com fatuística interessante.

Sabedoria: polimatia teática

Polimatia. A polimatia e o enciclopedismo reforçam a docência. Comenius, um dos principais responsáveis pela Didática e Pedagogia moderna incentivava a polimatia. “Que seja conhecedor de todas as coisas.” (*apud* NARODOWSKI, 2001, p.79).

Biografias fazem história

História. A história estimula o pensamento, ajuda a observar a sociedade, revela similitudes entre diferentes momentos, e facilita identificar tendências. Professor que assume a responsabilidade do futuro estuda o passado.

Biografias: vivências pluriculturais

Universalismo. Ao estudar personalidades que vivem em outras cidades, outros países, que falam outros idiomas, educadas com outros costumes e hábitos, e principalmente pensando de formas diferentes, é possível o professor expandir seu próprio universo cultural e mental.

Diferenças rompem automimeses

Novidades. Na pesquisa biográfica, o professor tem contato com experiências que ainda não teve a oportunidade de realizar. Por exemplo, um jovem pode estudar posturas de uma pessoa mais madura. Biografias podem proporcionar um cenário otimizado para o desenvolvimento de novas abordagens.

Biografias expandem horizontes

Cosmovisão. A cosmovisão contribui para um posicionamento mais maduro. Conhecer os protagonistas das transformações culturais significa uma melhor compreensão do mundo.

Biografias acessam holobiografias

Retrocognição. O *rapport* com um holopensene do passado e a imersão no estudo de uma personalidade estimulam retrocognições. Esses acúmulos de experiências proporcionadas aos professores qualificam a tares.

Percebamos notáveis imaturos

Críticidade. O estudo biográfico aguça a criticidade, estimulando o pesquisador a ver a realidade dos fatos e da história de outra forma, mais real e menos fantasiosa.

Renovadores demonstram criticidade

Críticos. Muitas personalidades ilustres possuem senso crítico bastante desenvolvido. O estudo biográfico permite aprender com quem entende do assunto.

Educadores formam questionadores

Educador. A crítica contribui para a mudança, sendo característica básica para qualquer educador atual.

Imitemos bons exemplos

Exemplarismo. As ações realizadas por uma pessoa influenciam o comportamento de outras pessoas. A educação é beneficiada quando bons exemplos são seguidos, imitados ou almeçados. Aprendemos muito com os outros.

Vivências diferenciam ensinamentos

Pedagogia. A pedagogia do exemplo é o processo de aprendizagem realizado ao se retratar vidas, experiências singulares e trajetórias individuais. Através do estudo biográfico, a pedagogia busca estudar a vida de alguém e fazer dessa vida um repositório de exemplos educativos (CARINO, 1999, p.177).

Debates envergonham preconceituosos

Debates. O uso de recursos biográficos é ilimitado em sala de aula. Permite, por exemplo, provocar debates e despertar ideias sobre: criatividade, desenvolvimento econômico, dinamismo, ética, liderança, política, preconceito, sexo e solidariedade.

Casos reais impressionam

Exemplos. Casos reais provocam grandes reflexões, sendo utilizados em filmes, livros e reportagens. Eis dois casos exemplares:

1. **Caloura.** Silvana Guaiume, aposentada tornou-se caloura da PUC-SP aos 81 anos (O ESTADO DE SÃO PAULO, 2003). Algumas ideias que este exemplo faz pensar: aposentadoria, determinação, longevidade, não conformismo, vontade e preparo da próxima vida.
2. **Umbu.** O programa Globo Repórter mostrou o estilo descontraído e sorridente que uma velhinha nordestina subia no alto dos pés de umbu para fazer a colheita (REDE GLOBO, 2004). Essa reportagem desperta reflexões pelo menos sobre os seguintes temas: bom humor, completismo, desdramatização, espontaneidade e multiculturalismo.

Professores transformam sociedades

Minipeça. O estudo de biografias envolve a percepção das repercussões sociais desencadeadas pelas produções de uma personalidade. Ou seja, quais os méritos que a pessoa teve e qual a sua contribuição para a transformação do mundo. Com essa visão, o professor conscientiza-se da importância de ser uma minipeça dentro de um maximecanismo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Biografologia. As biografias podem ser de grande utilidade ao docente interessado no auto-aperfeiçoamento. Este artigo pode servir de incentivo ao professor utilizar a Biografologia pelo fato de expor diferentes enfoques favoráveis a este tipo de estudo visando sua qualificação na docência.

Megapensenes. O texto contendo megapensenes trivocabulares pode contribuir para elaborar novas sínteses, instigar reflexões, favorecer a releitura e, apresentar nuances dos temas abordados. Em muitos casos o subtítulo complementou a síntese do parágrafo sob um enfoque diferente. *Megapensenes expandem ideias.*

REFERÊNCIAS

- ALVES, Hegrison. **Professor:** aglutinador de talentos evolutivos. Anais da II Jornada de Educação Conscienciológica, Brasília. Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica, 2003.
- CARINO, Jonaedson. **A biografia e sua instrumentalidade educativa.** Educação & Sociedade [on-line]. Ago/1999, vol 20, no. 67 [consulta em 29/12/2003]. Disponível no site: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73301999000200006&lng=em&nrm=isso.
- DAUSIEN, Bettina. **Biography, learning and the construction of gender.** ESREA [on-line], Mar/2000 [consulta em 11/01/2004]. Disponível no site: <http://www.esrea.org/dausien.html>.
- Estado de São Paulo, O. **Aposentada de 81 anos é caloura da PUC.** São Paulo, 11/02/2003.
- NARODOWSKI, Mariano. **Comenius & a educação.** Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- Rede Globo. **Programa Globo Repórter.** Rio de Janeiro: 26/03/2004.
- VIEIRA, Waldo. **700 EXperimentos da Conscienciológica.** Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica, 1994.
- _____. **Manual de Redação da Conscienciológica.** Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica, 1997.
- VILAS BOAS, Sergio. **Biografias & biógrafos:** jornalismo sobre personagens. São Paulo: Summus, 2002.
- VYGOTSKI, Liev Semiónovitch. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 5ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- YOUNG, Robert M. **Biography:** the basic discipline for human science. History of the Human Sciences [on-line], 1986 [consulta em 27/12/2003]. Disponível no site: <http://human-nature.com/rmyoung/papers/paper49h.html>.

Cícero Schünemann é empresário, bacharel em Ciências da Computação, pós-graduado em Docência do Ensino Superior e mestre em Administração. Pesquisador da Conscienciológica desde 1993. Voluntário da APEX. cicero@ksinovacao.com.br